



Quem faz a campanha vitoriosa é você

Conferência Estadual aprova minuta de reivindicações, estratégias de luta e os delegados para a Conferência Nacional. É a mobilização da categoria que faz o Sindicato forte e pode garantir mais direitos com a renovação da CCT

Fotos: Nando Neves



A Conferência Estadual realizada no Sindicato e na Galeria dos Empregados do Comércio foi o ponto pé inicial para a campanha nacional

Bancárias e bancários da base do Estado do Rio de Janeiro realizaram na sexta (17) e sábado (18), a 4ª Conferência da categoria, realizada, respectivamente, no auditório do Sindicato e na Galeria dos Empregados do Comércio. Após painéis sobre a conjuntura econômica e política feita por economistas do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudo Socioeconômicos), os participantes aprovaram a pauta de reivindicações e sugestões de estratégias para a campanha salarial que serão levadas à Conferência Nacional, que será realiza-

Fique ligado no Calendário Nacional

- Consulta Nacional: responda até o dia 27/5: www.bancariosrio.org.br
- 39º Congresso dos Empregados da Caixa: 4 a 6 de junho
- 34º Congresso Nacional dos Funcionários do BB: 4 a 6 de junho
- Encontro Nacional dos Empregados de Bancos Privados: 6 de junho
- 26ª Conferência Nacional dos Bancários: 7 a 9 de junho

da de 7 a 9 de junho, em São Paulo. Foi aprovada também a delegação que vai ao evento nacional, na capital paulista.

Foram aprovadas ainda moções (confira em nosso site), entre elas, a de solidariedade ao povo gaúcho e para a

importância de mais responsabilidade com a questão ambiental.

TEMOS QUE AVANÇAR

Defesa dos empregos; combate ao adoecimento da

categoria, causados pelas metas e prática de assédio moral; manutenção dos direitos históricos, como os tíquetes refeição e alimentação e uma PLR justa; aumento real de salário; igualdade de oportunidades a nível de gênero, raça e de orientação sexual e identidade de gênero e melhores condições de saúde e de trabalho, bem como o fortalecimento dos bancos públicos e a representação sindical de todo o ramo financeiro estão entre as bandeiras de campanha este ano, em que será renovada a Convenção Coletiva de Trabalho.



José Ferreira: "Foi muito rica a contribuição dos técnicos do Dieese e também dos sindicatos que fizeram desta conferência um marco, realizando debates, fazendo propostas e politizando a nossa campanha salarial!"



Adriana Nalesso: "Vamos lutar com foco e unidade e com a construção coletiva nós vamos conquistar mais um acordo nacional para a categoria e acordos específicos do Banco do Brasil e da Caixa!"

Sindicato reintegra bancária com doença do trabalho e demitida pelo Itaú



A bancária Sandra Andrade entre os diretores do Sindicato Jorge Lourenço (E) e Edelson Figueiredo

O Departamento Jurídico do Sindicato conseguiu impor mais uma derrota ao Itaú na Justiça Trabalhista, ao garantir a reintegração da bancária Sandra Andrade de Carvalho Martins Farias, que trabalha no banco desde 1997, sendo demitida no dia 4 de dezembro de 2023.

A juíza Adriana Maia de Lima, da 31ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro, atendeu ao pedido de Tutela de Urgência feito pela advogada do Sindicato e da AJS,

Natália Miranda, considerando a dispensa irregular.

METAS ADOCEM

Sandra, mais uma vítima da política desumana de metas e da sobrecarga de trabalho nos bancos, se encontrava, no momento da demissão, em tratamento médico coberto pelo benefício previdenciário de auxílio por incapacidade temporária concedido pelo INSS.

"É preciso destacar o trabalho do nosso Departamento Jurídico, dos dirigentes sindicais, dos advogados e funcionários deste setor do Sindicato e também de toda a assistência dada pela Secretaria de Saúde num momento tão difícil, que é quando o trabalhador é demitido", disse o diretor do Sindicato, Jorge Lourenço.

CAMPANHA PERMANENTE

O diretor executivo da Saúde da entidade, Edelson Figueiredo, lembra que o Sindicato vai continuar lutando pelos empregos e direitos da categoria.

"Nossa luta não é apenas no campo jurídico, mas também no apoio e atendimento aos funcionários que sofrem injustiças e numa campanha permanente por melhores condições de saúde e de trabalho, temas que são prioritários na Campanha Nacional deste ano. Por isso, reafirmamos a importância de todos os bancários e bancárias

serem sindicalizados", ressaltou Edelson.

O Itaú teve lucro recorde no primeiro trimestre deste ano: R\$ 9,771 bilhões, um aumento de 15,8% em relação ao mesmo período do ano passado e um crescimento de 3,9% em comparação com o trimestre imediatamente anterior.

"É um lucro recorde, mas alcançado em cima de uma verdadeira tragédia com demissões, adoecimento e fechamento de agências, deixando a população desassistida". A afirmação foi feita por Maria Izabel Menezes, dirigente do Sindicato do Rio e da Comissão de Organização dos Empregados (COE).

Apesar do lucro recorde, houve fechamento de postos de trabalho. Ao final do primeiro trimestre de 2024, a holding contava com 85.936 empregados no país, registrando o fechamento de 3.561 postos de trabalho em doze meses.

Semifinais confirmadas para este sábado (25)

Jogos disputados, algumas surpresas e muita emoção marcaram a rodada do sábado (11), na Sede Campestre, definindo os quatro classificados para as semifinais da Copa Bancária na categoria amadora (confira detalhes dos jogos em nosso site), que são: Real União contra o Itaú Sede de Bola (8h30) e o Unibanco Society Pileque enfrenta o Só Amigos Futebol Clube (9h30). Pela categoria amadora, o Real União, que enfrenta o Santander La Máquina (10h30) e o Itaú Brahmeiros enfrenta o Itaú Fome de Bola (11h30).

A Comissão organizadora pede para os times não atrasarem no horário dos jogos, de posse da documentação com foto para assinar a súmula.

Reunião da comissão - A comissão Organizadora da Copa se reúne nesta quin-



Jogos muito disputados e muita emoção marcaram a rodada que definiu os semifinalistas da Copa Bancária

ta-feira (23), às 19 horas, para tratar dos fatos lamentáveis ocorridos nas quartas de finais da versão amadora. O encontro será via plataforma Zoom, com um representante por equipe e os membros da comissão organizadora. Todo representante de um time é membro da comissão disciplinar.

Aulão em Campo Grande

A Secretaria de Formação do Sindicato dos Bancários do Rio realizará no dia 5 de junho, às 18h30, um aulão com dicas para a prova do exame da Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) CPA10 e CPA20. A certificação tornou-se uma exigência no mercado de trabalho bancário.

O evento é fruto da parceria do Sindicato com a IBEMF (Instituto Brasileiro de Estudos para o Mercado Financeiro) e será realizado no Sínpro-Rio (Sindicato dos Professores do Município do Rio de Janeiro), na Rua Manai, 180, em Campo Grande.

Para participar da aula basta se inscrever através do QR Code disponível acima, pelo telefone (21) 2103-4169 ou ainda pelo WhatsApp (21) 98004-1366. O evento é aberto para toda a categoria, mas o sorteio de bolsas de estudo é exclusivo para bancários sindicalizados.



BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto - Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalho (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olyntho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 13.000

Situação do PSO será levada para o Congresso dos Funcionários do BB

Sobrecarga de trabalho chega a níveis insuportáveis e tema será uma das prioridades debatidas na campanha salarial



O problema gerado pela sobrecarga de trabalho dos caixas e gerentes de módulo subordinados à Plataforma de Suporte Operacional (PSO) é tão grave que será levado para debate no 34º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, que ocorrerá nos dias 5 e 6 de junho.

“Tudo ficou bem pior para os colegas, quando houve, durante a pandemia, a reestruturação do setor, de um lado, com uma drástica redução de pessoal, e de outro, a imposição de várias outras tarefas, fruto da falta de um dimensionamento real entre o número de funcionários e as funções que poderiam cumprir”,

frisou Júlio César Castro, diretor da Secretaria dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do Sindicato dos Bancários e Financiários do Rio de Janeiro.

EMPECILHOS PARA O ATENDIMENTO

Como os demais bancos, também o BB criou uma série de empecilhos para impedir os clientes e a população de ter acesso às agências, e aos caixas, criando a falsa impressão de que não havia demanda pelo serviço, para justificar extinguir a função.

“Para constatar que existe demanda basta ver as filas nos correspondentes bancários. O banco extinguiu a função, mas a Justiça manteve o pagamento da função, para quem já recebia. Deixou poucos caixas nas agências e impôs a eles várias outras tarefas, como venda de produtos,

com metas absurdas e pressão para cumpri-las, podendo ser transferidos de agência de uma hora para a outra”, denunciou o dirigente.

ACÚMULO DE FUNÇÕES

Também os gerentes de módulo sofrem com o excesso de demanda. São responsáveis por todo o tipo de manutenção das unidades, desde providenciar a troca de lâmpadas, abastecer caixas de autoatendimento até o acompanhamento de obras. “Os GMOD ainda supervisionam o trabalho de todos os terceirizados, sendo, ainda, administradores prediais (síndicos), responsáveis pelo pagamento de contas de água, energia, dedetização, IPTU e pelas demandas do portal jurídico, recebimento de equipamentos e inventário da agência”, listou Júlio.

CAIXA

Proposta sobre redução de jornada de empregados com dependentes PcD é insuficiente

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) classificou como insuficiente a nova proposta sobre a reivindicação de redução da jornada de trabalho dos empregados que são cuidadores de pessoas com deficiência (PcDs). A resposta ao pleito do funcionalismo da Caixa foi apresentada pelo banco em negociação na quinta-feira passada (16).

Rogério Campanate, integrante da CEE e diretor da Secretaria de Bancos Públicos do Sindicato dos Bancários e Financiários do Rio de Janeiro, criticou a proposta. O dirigente defendeu, ainda, agilidade nas negociações, que se arrastam sem solução quanto a este e outros tantos pontos pendentes.

“Cobramos que a empresa re-

almente valorize a mesa de negociação, e que essa valorização se traduza na resposta às inúmeras demandas pendentes e no agendamento do calendário de mesas de negociação. Não faz sentido inexistir um calendário de mesas com o quantitativo de demandas que precisamos debater com a empresa”, afirmou o dirigente. A pressão fez com que a Caixa se comprometesse em atender a demanda da comissão e marcar uma nova negociação que, até o fechamento desta edição, não tinha data definida.

Os membros da CEE pontuaram vários pleitos que foram apresentados em outras reuniões ou por meio de ofício e que não obtiveram resposta da Caixa.

CHUVAS NO RS

A CEE/Caixa também cobrou mais agilidade nas solicitações dos trabalhadores afetados pelas chuvas no Rio Grande do Sul. A representante do estado na comissão relatou que empregados estão tendo dificuldades em questões como hotelaria (para quem ficou desabrigado) e o adiantamento emergencial em casos de calamidade.

“Recebemos relatos de que alguns colegas não estão conseguindo o adiantamento por conta da margem consignável ou tendo negado pedidos para estender a hotelaria”, relatou Sabrina Muniz. A Caixa prometeu publicar norma dispensando a margem

consignável. Os membros também reforçaram que problemas mais urgentes podem ser solucionados pelo banco, sem esperar que sejam levados para o comitê de crise nacional.

GIPES

Dentre os pontos pendentes na negociação com a Caixa está a recriação das Gerências de Filial Gestão de Pessoas (Gipes). Segundo o banco, já foi iniciado o processo de implantação de oito Gipes e 20 Representações nos Estados (Repes) e que esse trabalho deve ser concluído até 30 de junho e elas entrem em operação na sequência, a partir de julho deste ano.

Resposta à Consulta Nacional
Entre em nosso site e responda até o dia 27 de maio os rumos que a campanha salarial deve tomar: www.bancariosrio.org.br.

Veio de outro município para trabalhar no Rio ou mudou de banco? Sindicalize-se de novo através do site www.bancariosrio.org.br ou com um funcionário entregador do Jornal Bancário.

Luta contra o adoecimento bancário será prioridade na campanha 2024

Conferência Estadual RJ apresentou estudo do Sindicato do Sul Fluminense e da UFF revelando situação crítica de doenças psíquicas entre bancários e bancárias

Foto: Nando Neves



Miguel Pereira apresentou na Conferência Estadual RJ um estudo do Sindicato do Sul Fluminense em parceria com a UFF com dados estonteantes sobre o adoecimento psiquiátrico na categoria

O problema do adoecimento da categoria bancária, em função do modelo de gestão dos bancos, que impõe metas abusivas e prática de assédio moral, teve destaque na 4ª Conferência Estadual dos Bancários da base do Estado do Rio de Janeiro, que teve seu segundo dia no sábado (18), na Galeria dos Empregados do Comércio, no Centro do Rio.

“A que custo tem sido a reestruturação e a maximização dos lucros e metas?”, questionou o coordenador de pro-

moção social do Sindicato dos Bancários do Sul Fluminense, Miguel Pereira, que apresentou dados de um estudo feito em parceria com a UFF (Universidade Federal Fluminense) sobre o tema da saúde do trabalhador.

“Este talvez seja o maior problema que vamos enfrentar nesta campanha salarial. Precisamos chamar o Ministério Público, os bancos, o INSS, o Ministério do Trabalho e apresentar essa situação”, sugeriu Miguel.

Confira em nosso site tam-

As doenças psíquicas na categoria

- Adoecimento psíquico atinge 15% da categoria (no restante do mercado de trabalho o índice não passa de 5%).
- 26,5% disseram já ter se licenciado do trabalho por até 15 dias e cerca de 10% por mais de 180 dias.
- 20% dos afastados foram diagnosticados com doença psiquiátrica (a média em outras categorias é 5%).
- 18,9% já tomaram medicamentos psiquiátricos para poder trabalhar e enfrentar a política de metas nos bancos.
- 67,2% dos bancários consideram grave ou crítica a situação da organização do trabalho nos bancos, quase 60% acha caótica ou grave as condições de trabalho e apenas 2,6% avaliam como satisfatórias.
- As relações socioprofissionais, que estão relacionadas ao assédio moral no trabalho, são consideradas críticas ou graves por 58,9% dos bancários.
- 54,1% acham crítica a situação e sofrem esgotamento físico e mental.
- Em relação à motivação e a falta de condições para entregar o resultado, cerca de 62% considera a situação grave ou crítica.

bém, as apresentações sobre a conjuntura econômica e do emprego bancário feita pelos economistas do Dieese, Fausto Augusto e Rosângela Vieira e

a participação do deputado federal Reimond (PT-RJ), que é bancário do BB, na conferência, em nosso site: www.bancariosrio.org.br.

Marcha em Brasília pedirá mais direitos e o fim das reformas trabalhista e previdenciária

Mobilização nacional nesta quarta-feira (22), vai cobrar do governo federal e do Congresso Nacional avanços das pautas populares

Trabalhadoras e trabalhadores das mais diversas categorias vão se reunir, em Brasília, no dia 22 de maio, para a Marcha da Classe Trabalhadora, organizada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), a CTB (Confederação das Trabalhadoras e Trabalhadores do Brasil) e outras representações sindicais.

Com o tema “Dignidade para quem faz o Estado”, os participantes se concentrarão às 8h, em frente ao Estádio Nacional Mané Garrincha, de onde partirão às 10h em direção à Esplanada dos Ministérios.

AGENDA POPULAR

O objetivo é apresentar ao presidente Lula e ao Congresso Nacional uma agenda que

garanta o pleno emprego, melhores salários e o desenvolvimento econômico e social do país. Dentre as bandeiras de lutas, estão a revogação das reformas Trabalhista e da Previdência, a revogação do Novo Ensino Médio, e a valorização do serviço público, além da valorização do salário-mínimo e das aposentadorias. “Levaremos ao povo, ao Congresso Nacional, ao Judiciário e aos ministros a nossa pauta, que será atualizada em uma grande plenária unitária das centrais sindicais. Lançaremos nossas agendas Legislativa e Judiciária, para garantir e ampliar direitos da classe trabalhadora”, afirmou o presidente Nacional da CUT, Sérgio Nobre, nas suas redes sociais.

Nobre revelou ainda que na plenária unitária das centrais sindicais será produzida uma

agenda permanente de mobilização dentro do Congresso Nacional. A ação do dia 22 vai destacar e reforçar também a solidariedade do movimento sindical à população do Rio Grande do Sul. Desde o início das enchentes, sindicatos e entidades estão na linha de frente com acolhimento, atendimento, abrigo e doações.

“O 22 de maio é dia de luta em Brasília para defender a pauta da classe trabalhadora e nós dirigentes sindicais bancários estaremos lá na capital federal em defesa de toda a classe trabalhadora e pelo desenvolvimento econômico e social do Brasil com justiça social”, explicou o presidente do Sindicato do Rio José Ferreira. Confira em nosso site, a cobertura completa da atividade na capital federal: www.bancariosrio.org.br.